



Uso de dados por horticultores de pequena escala no País de Gales: direções para o fornecimento de informação digital na administração rural

David Skydmore^a

Resumo: A segurança alimentar para pequenos agricultores exige práticas agrícolas resilientes. As fazendas são afetadas por fatores econômicos, de mercado, regulatórios e sociais, e o agricultor precisa receber informações relevantes, confiáveis e atualizadas sobre esses fatores. Um exemplo apresentado é o da horticultura no País de Gales, onde as propriedades de terra tendem a ser pequenas, com menos de 2 ha. A pesquisa demonstrou que os produtores têm um perfil etário predominante nas faixas mais antigas, de tal forma que as habilidades inter-gerações podem ser perdidas. O comércio é realizado principalmente por meio de vendas na fazenda, pontos de turismo locais ou varejistas locais. A maioria dos produtores tem acesso a tecnologias digitais. As mais úteis para o agricultor de pequena escala são os dispositivos de comunicação e as

a Doutor em Fitossanidade. Presidente de Política Rural da Universidade Wrexham Glyddŵr. Diretor do Horticulture Wales. d.skydmore@glyndwr.ac.uk <https://orcid.org/0000-0003-2869-9274>

tecnologias de conhecimento que fornecem informações sobre preços de mercado, clima, condições do solo e melhores práticas. Essas informações aumentam seus benefícios e fornece cenários e modelos preditivos. Para usar as informações, os agricultores precisam de uma educação agrícola adequada. Os sistemas de conhecimento precisam ser desenvolvidos e mantidos, e isso geralmente requer o apoio do governo e das organizações de produtores. O uso das tecnologias do conhecimento e o fornecimento de informações bidirecional entre os agricultores e as Organizações de Produtores e Governo ajudarão a melhorar a produtividade das culturas, a sustentabilidade, a economia rural e o bem-estar das famílias.

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Resiliência, Horticultura, Habilidades, Agricultura de Precisão.